

Serviços poderão conter déficit em conta corrente

Saldo negativo foi de US\$ 2,1 bilhões em janeiro, queda de 45% em relação a dezembro; remessas ao exterior diminuiram em fevereiro

Fernando Dantas
de Brasília

Os dados do setor externo até meados de fevereiro dão esperança de que os serviços possam contribuir para conter o déficit em conta corrente em 1998, em comparação com 1997. A análise é do chefe do Departamento Econômico (Depec) do Banco Central (BC), Altamir Lopes. Ele chama a atenção também, nos números ainda incompletos do primeiro bimestre, para mais dois fatos: os investimentos diretos continuam vigorosos, e os investimentos em portfólio (ações) recuperaram-se da drenagem sofrida no último trimestre de 1998.

O déficit em conta corrente brasileiro atingiu US\$ 2,1 bilhões em janeiro de 1998, representando uma redução de 45% em relação a dezembro, mas um aumento de 24% ante janeiro de 1997. Lopes observa que esta piora em relação ao mesmo mês do ano anterior pode ser debitada em boa parte ao fato de janeiro do ano passado ter apresentado um déficit artificialmente baixo.

Em uma avaliação provisória do balanço de pagamentos mensal de janeiro deste ano, o BC detectou um superávit de US\$ 926 milhões, aproximadamente igual ao aumento das reservas em relação a dezembro. No acumulado de doze meses até janeiro, o déficit em conta corrente brasileiro atingiu US\$ 33,849 bilhões, ou 4,18% do Produto Interno Bruto (PIB), ligeiramente mais que no ano de 1997.

Foi nos serviços que o chefe do Depec viu os principais sinais de progresso nas contas externas brasileiras no início de 1998. No item viagens in-

Reservas internacionais no BC

(Em US\$ milhões)

Fim de período	Caixa (1)		Liquidez internacional (2)	
	Posição	Meses de importação	Posição	Meses de importação
Jul/1996	58.098	15	59.521	15
Ago	58.287	14	59.643	15
Set	57.381	14	58.775	14
Out	57.325	14	58.600	14
Nov	59.233	14	60.471	14
Dez	59.039	13	60.110	14
Jan/1997	57.806	13	58.851	13
Fev	68.524	13	59.405	13
Mar	58.120	13	58.980	13
Abr	55.288	12	56.171	12
Mai	58.459	12	59.279	12
Jun	56.795	12	57.615	12
Jul	59.493	12	60.331	12
Ago	62.266	12	63.056	12
Set	61.161	12	61.931	12
Out	52.852	10	53.690	10
Nov	51.174	10	52.035	10
Dez	51.359	10	52.173	10
Jan/1998	52.479	10	53.103	10

Fonte: Banco Central do Brasil

(1) Conceito operacional do Banco Central, contemplando haveres prontamente disponíveis.

(2) Agrega aos valores do conceito "caixa" os haveres representativos de títulos de exportação e outros haveres de médio e longo prazo.

ternacionais, as perdas líquidas de divisas foram de US\$ 337 milhões em janeiro de 1998, 23,4% menores do que em janeiro de 1997. As receitas (dinheiro gasto por estrangeiros no Brasil) saltaram 36%, para US\$ 121 milhões, e as despesas (brasileiros no exterior) recuaram 13,4%, para 458 milhões.

As remessas líquidas de lucros e dividendos em janeiro de 1998 foram de US\$ 291 milhões, com uma redução de 55% quando comparadas, coincidentemente, tanto com janeiro de 1997 quan-

to com dezembro do mesmo ano. Em relação à média do ano passado, as remessas líquidas de juros e dividendos em janeiro de 1998 caíram 43%.

Este resultado, porém, precisa ser visto com cautela. Em novembro e dezembro, as remessas de lucros e dividendos foram excepcionalmente altas, como reação à crise asiática e ao ataque especulativo sofrido pelo real no final de outubro, atingindo, respectivamente, US\$ 635 milhões e US\$ 590 milhões. Com este movimento de antecipação, como o qualificou Lo-

pes, as remessas em janeiro podem ter sido particularmente baixas. Ainda assim, acrescentou, até o último dia 16 de fevereiro as remessas estavam em apenas US\$ 161 milhões, o que indica um patamar baixo para o mês — e, na esperança do chefe do Depec, poderia sinalizar uma tendência mais tranqüila para 1998.

O Brasil recebeu US\$ 982 milhões líquidos em investimentos externos diretos em janeiro de 1998, e mais US\$ 717 milhões em fevereiro até o dia 16, sem que houvesse qualquer receita de privatização no ano. Lopes considera estes números compatíveis com a sua previsão de que os investimentos externos diretos atinjam US\$ 20 bilhões ao longo de 1998.

Os investimentos líquidos em portfólio atingiram US\$ 712 milhões em janeiro, com os recursos de Anexo IV pouco acima de US\$ 300 milhões, e os provenientes da compra de American Depositary Receipts (ADR) brasileiros por estrangeiros um pouco acima de US\$ 400 milhões. Houve ainda uma entrada líquida de US\$ 58 milhões pelos fundos de renda fixa. Em fevereiro, até o dia 16, os números são melhores: US\$ 640 milhões de Anexo IV, US\$ 368 milhões de renda fixa, US\$ 604 milhões de ADR, e US\$ 76 milhões de saídas em outros fundos, totalizando US\$ 1,54 bilhão líquidos. Os empréstimos de longo prazo atingiram US\$ 3,09 bilhão no ano, até 16 de fevereiro.

Dentro do aumento de reservas pelo conceito de caixa de US\$ 1,12 bilhão, do final de dezembro para o final de janeiro, houve compras líquidas do BC no segmento livre de US\$

Balanço de pagamentos

(Em US\$ milhões)

Discriminação	1996*		1997*	
	IV Trim.	Ano	IV Trim.	Ano
Balança comercial	-8.948	-5.539	-2.587	-8.372
Exportações	11.889	47.747	13.301	52.986
Importações	15.837	53.286	15.888	61.358
Serviços (líquido)	-7.400	-21.707	-9.068	-27.287
Juros	-3.249	-9.840	-4.270	-10.388
Receita	912	2.918	922	4.020
Despesa	-4.161	-12.758	-5.192	-14.408
Outros ⁽¹⁾	-4.151	-11.867	-4.798	-16.899
Transferências unilaterais	662	2.899	552	2.220
Transações correntes	-10.686	-24.347	-11.103	-33.439
Capital	12.253	33.012	941	25.568
Investimentos (líquido)	5.086	16.005	2.006	20.824
Brasileiros	-481	77	603	-1.569
Estrangeiros	5.537	15.481	2.573	22.242
Portfólio	1.914	6.039	-2.768	5.300
Diretos	3.623	9.442	5.341	16.942
Reinvestimentos	30	447	36	151
Amortizações	-4.355	-14.423	-13.049	-28.757
Empréstimos e financiamentos a médio e longo prazo	10.417	27.104	13.992	47.166
Capitais a curto prazo	1.723	3.995	-5.075	-16.699
Outros capitais	618	331	3.067	3.034
Garantias (acordo)	-	-	1.526	2.146
Obrigações da Autoridade Monetária (inclui FMI)	50	352	34	-62
Demais (inclui Erros & Omissões)	-	-	-	-
Variação de haveres de curto prazo (= aumento)	668	683	1.507	961
	-1.567	-8.665	10.161	7.871

Fonte: Banco Central do Brasil.

* Dados preliminares.

(1) Inclui lucros reinvestidos.

2,49 bilhões; vendas líquidas do BC no fluante de US\$ 1,633 bilhão; e operações externas do BC positivas em US\$ 263 milhões.

No câmbio livre, o mercado doméstico ofertou US\$ 2,072 bilhão, enquanto que os bancos aumentaram sua posição vendida (ou diminuiram a comprada) em US\$ 363 milhões, com outros fatores somando

US\$ 55 bilhões. No fluante, o mercado aumentou sua demanda em US\$ 313 milhões, os bancos aumentaram a posição vendida (ou diminuiram a comprada) em US\$ 177 milhões e houve saídas pela CC5 de US\$ 1,474 bilhão. Nas operações externas do BC, US\$ 98 milhões foram pagos ao Clube de Paris e US\$ 18 milhões a agências internacionais.